

CODEN
Posse será em maio

ACIM

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

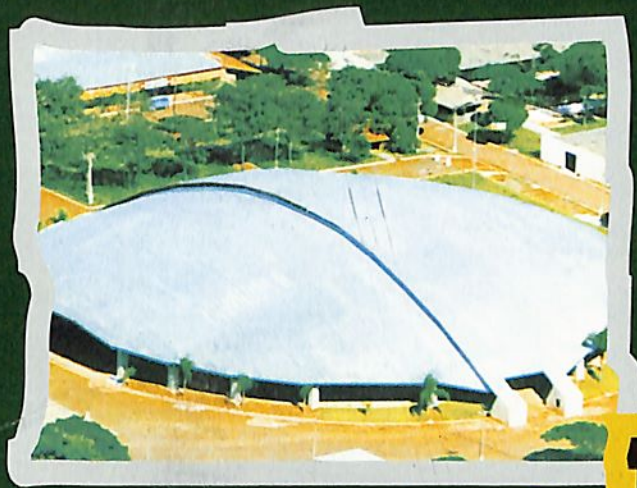
050
R454
N-375-ano-34-1997

ABRIL/97

Nº 375

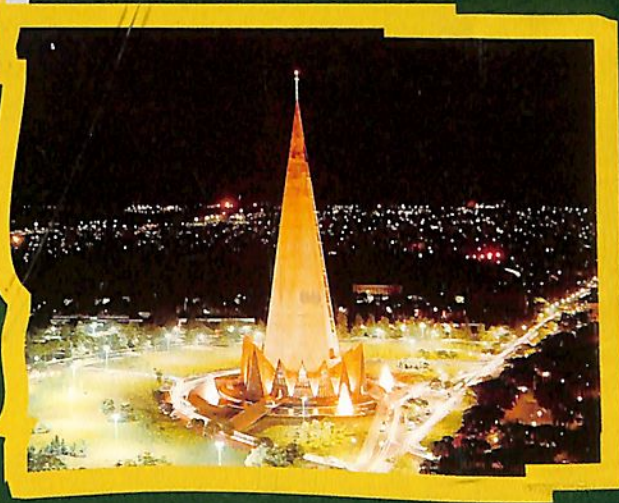
ANO 34

RS 3,00



EXPOINGÁ 25 ANOS

MARINGÁ 50 ANOS



25ª EXPOINGÁ

A EXPOSIÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DE MARINGÁ

TAMOYO

TRANSPORTADORA



SÍMBOLO DE TRABALHO EFICIENTE

TRANSPORTADORA TAMOYO

MATRIZ: MARINGÁ - PR - Fone: 044 / 222-8934 - Fax: 044 / 222-8178

SÃO PAULO	- FONE : 011/ 273 - 8411 - FAX : 011/ 273 - 8932
CURITIBA	- FONE / FAX : 041 / 346 - 5250
LONDRINA	- FONE : 043/ 329 - 1133 - FAX : 043/ 329 -0639
MARINGÁ	- FONE : 044/ 226 - 5653 - FAX : 044/ 222 -8178
APUCARANA	- FONE / FAX : 043 / 422 - 3327
CAMPO MOURÃO	- FONE / FAX : 044 / 823 - 1243
PARANAÍ	- FONE / FAX : 044 / 422 - 3462



por Hélio Costa Curta

Potencial Agrícola

De acordo com o Núcleo local da Seab, a região de Maringá, composta por 29 municípios, terá uma injeção de R\$ 376,2 milhões na atual safra agrícola, com a comercialização do trigo, milho (inverno e verão) soja, algodão, café beneficiado, seda e cana.



somente na capital

O que sobra para nós?

Uma rápida olhada pelos órgãos e institutos de pesquisa mantidos pelo Governo do Estado nos indica a dura realidade: a maioria está na capital. Excluindo as universidades, temos poucos órgãos de pesquisa nos mais de 400 municípios paranaenses. Em Maringá, por exemplo, o que temos além do

Safra x 13º salário

O comércio de Maringá aguarda todos os anos com muita expectativa duas épocas: comercialização da safra agrícola e os dois últimos meses do ano, devido ao 13º salário e o Natal. Para se ter uma idéia da força do setor agrícola, o 13º salário injeta aproximadamente 40 milhões na economia local. Se fizermos um parâmetro com o que se comercializa de grãos apenas no município (cerca de R\$ 150 milhões), a safra agrícola injeta três vezes mais dinheiro que o tão esperado 13º salário.

Verticalização

Os números do setor agrícola são ricos. Mas poderiam ser muito mais se houvesse a agregação de valores aos produtos agrícolas. Entre os principais produtos de nossa região, poucos são bem aproveitados industrialmente. O café é beneficiado, tudo bem. Mas não poderíamos ter uma indústria de café solúvel, gerando mais empregos, tributos, riquezas para nossa região?

No caso da seda, temos a fiação. Mas estes fios são exportados e recebemos produtos mais elaborados de volta. O trigo e o milho são comercializados in natura. Temos uma vocação para o setor do vestuário e o algodão é o produto mais "verticalizado", mas mesmo assim faltam alguns elos na cadeia como tinturarias, por exemplo. A própria soja é industrializada, mas a maior parte da produção é exportada.

Pesquisas e Projetos

O Codem está aí para buscar soluções para nosso desenvolvimento e uma das questões debatidas é a agregação de valores aos produtos primários. Mas, será que o Governo do Estado, ao longo dos anos não poderia ter auxiliado o setor agrícola no interior? Sabemos de nossas responsabilidades, mas quando pagamos tributos, altos, queremos o retorno. Durante 40 anos o interior, principalmente o Norte/Noroeste, moveu este estado. Mas o que vimos foram investimentos em pesquisas e projetos quase que tão

Tecpar (que poderia ser ainda melhor equipado)? Será que os institutos localizados na capital também não teriam a obrigação de olhar para o interior? O Iparides, por exemplo, não é um órgão que tem o objetivo de formular políticas estaduais de desenvolvimento sócio-econômico? Gostaríamos de ter órgãos como este mais preocupados com nossa realidade econômica e social.

Financiamento agrícola

Voltando à questão agrícola, os técnicos do setor concluíram que nos últimos anos os produtores rurais têm se distanciado dos financiamentos bancários, realizando o plantio com recursos próprios. Acredito que esta nova situação traga mais liquidez aos produtos. Após a comercialização da safra, eles poderão investir nas propriedades. Isto também reflete positivamente no comércio local, principalmente na venda de tratores, peças, implementos, combustíveis, pneus, herbicidas e outros produtos. Para melhorar a situação, somente diminuindo a carga tributária e os agricultores ingressando mais rapidamente no mundo da tecnologia.

Incentivos

Os incentivos ao setor são fundamentais. Por exemplo, a colheita manual, os altos custos e a competição do comércio exterior foram fatores que determinaram a diminuição na área de plantio do algodão. Será que o Governo não sabia disso? Se sabia, porque não elaborou um programa que permitisse a conscientização dos cotonicultores e que financiasse a compra de equipamentos? Claro, tudo acompanhado por um programa social, já que o maquinário tiraria o emprego de milhares de trabalhadores só na nossa região.

Não aconteceu nada disso, mas com a diminuição do plantio, o desemprego é grande e pode gerar um caos social nos pequenos municípios. Sem contar no aumento do déficit da balança comercial, provocado pela importação do produto.



Sessão da Câmara na ACIM - pág. 18

LEITURA EMPRESARIAL	05
ENTREVISTA	06
CAPA	08
MOVELPAR	11
CEODONTO	15
PENTÁGONO CONSULTORIA	17
ARTIGO	20
MEU NEGÓCIO	21
PENSO ASSIM	22

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS
DO NORTE DO PARANÁ
ANO XXXIV - Nº 375 - ABRIL/97
Publicação Mensal da
Associação Comercial e Industrial
de Maringá - ACIM

DIRETOR RESPONSÁVEL
Luiz Carlos Masson

EDITOR RESPONSÁVEL
Dirceu Herrero Gomes - MT-2506-PR

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Claudomiro Venâncio
Fones: (044) 972-3232 e 224-7793

CONSELHO EDITORIAL
Antonio Fermenton, Claudomiro Venâncio,
Dirceu Herrero Gomes, Fernando Rezende,
Luiz Carlos Masson, Luis Fernando Ferraz,
Maria Alice Pinatti e Paulo Morais Badan

**PRODUÇÃO GRÁFICA E
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**
Editora Organsil Ltda. - Telefax: (044) 224-7793
Internet (e-mail): organsil@cybertelecom.com.br
IMPRESSÃO: Gráfica Boaventura

Circulação na primeira quinzena de cada mês.
A Revista ACIM não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. Cartas para a Assessoria de Comunicação da ACIM:
Rua Néu Alves Martins, 2321
Fone: (044) 226-1331 - Fax: (044) 223-5007
Caixa Postal 1033 - Maringá - Paraná

Filiada à ABERJE
Associação Brasileira de
Comunicação Empresarial



BEBA ESSA ENERGIA

Mate sua sede!



SportAde

DISTRIBUIDORA
Virilu
UMA PARCERIA CONSTANTE

SportAde é uma nova bebida, desenvolvida e lançada especialmente para os atletas, esportistas e gente de vida dinâmica.

SportAde alimenta enquanto refresca e mata a sede. Repõe cientificamente a energia gasta nas atividades, restaurando no organismo os nutrientes que a pessoa perde na transpiração.

Super refrescante SportAde é extremamente leve e de fácil absorção pelo organismo.

SportAde é Ação com os sabores: Tangerina, Limão, Uva, Maracujá e Laranja para matar a sede.

Distribuidor exclusivo:

ACIM

Clas. 050
2454
Reg. 0317
Data 25-09-05
Proced.

NF
Data

04 - ACIM - ABRIL/97

LUKAS...



Criando organizações eficazes

Comentário: Luiz Tatto

A obra, *Criando Organizações Eficazes*, representa a adaptação e síntese que o autor intenta de transformar em linguagem e compreensão conceitos desenvolvidos e publicados, no final da década de 70, da obra *Structuring Organizations: A synthesis of the Research* (Prentice Hall, 1979).

O que, na verdade, poderia ser considerado mais importante para o funcionamento eficaz de nossas instituições, tanto lucrativas como não lucrativas? Desde singelas oficinas de concertos e assistência, tão necessárias em nossa época de massificação tecnológica, até montadoras de automóveis, universidades, órgãos e instituições governamentais e não governamentais, que a concepção, criação e desenvolvimento de suas estruturas? Por ironia, na verdade, conhecemos bem, porém não na forma acessível e clara para todas aquelas pessoas que têm a responsabilidade de implementar programas e projetos (administradores, empresários, executivos, presidentes, gerentes, coordenadores e consultores).

Hoje, a extensa literatura existente sobre organizações e sua administração e, em particular, sobre a estruturação de organizações, tem deixado perplexos os interessados em dominar esquemas e instrumentos para responder aos desafios do cotidiano nas organizações. Neste contexto, os formuladores e tomadores de decisões estão mais empenhados em dominar esquemas e conceitos preponderantemente na linha da ação, do que propriamente na reflexão.

Mintzberg, nessa obra nos apresenta uma valiosa e segura contribuição. Fruto de um trabalho refletido e pensado, transformado e operacionalizado em instrumento de análise e gestão. Sugere que o livro deveria ser lido e trabalhado como sendo um banquete, onde as iguarias não devem ser consumidas às pressas e sim obedecendo uma ordem seqüencial.

O Cap. 1º trata dos Fundamentos da Planificação Organizacional e destina-se, como o autor lembra, a abrir o apetite do leitor e preparar o paladar para os pratos seguintes. No Cap. 2º (Delineando Posições Individuais); 3º (Delinean-



Criando Organizações Eficazes:
estruturas em cinco configurações
Henry Mintzberg; tradução
Cyro Bernardes
Editora: Atlas

do a Superestrutura); 4º (Preenchendo a Superestrutura); 4º (Preenchendo a Superestrutura) e 5º (Desembarçando a Organização), é proporcionado ao leitor conhecer o *design* da organização, através de análises e não de sínteses. Aqui, o autor coloca com especial propriedade, o delineamento dos elementos básicos para planejar a estrutura e não sua integração. O Cap. 6º (Adaptando o Plano à Situação), há preocupação de colocar os parâmetros identificados dentro do contexto dos vários fatores da situação. Do Cap. 7º ao 12º são apresentadas e desenvolvidas as combinações, chamadas configurações rotuladas de: Estrutura Simples, Burocracia

Mecanizada, Profissional, Forma Divisionalizada e Adhocracia. O Cap. 13º (Além das Cinco Configurações) é um convite para o leitor refletir e pensar na possibilidade de ir além das proposições apresentadas.

A obra é um chamamento à realização prática do planejamento e operacionalização de estruturas organizacionais. Em verdade, não como uma receita válida para tudo (generalização), mas como programas e projetos a serem equalizados para cada uma das cinco configurações puras em que o autor enquadrava as organizações, bem como para cada tipo intermediário identificado.

A obra pode e deve constituir-se como instrumento complementar válido e consistente para: a) Disciplina/matéria: Estudos Organizacionais em cursos de Administração, Engenharia da Produção tanto em nível de graduação como pós-graduação lato ou stricto sensu. b) Utilizada também para cursos intensivos de curta duração "in company" ou abertos, destinados a pessoal de nível superior que exerce ou pretende exercer funções em nível estratégico e tático dentro das organizações. c) Destinada a executivos e homens de negócios que desejarem melhorar a compreensão sobre as diferentes formas anatômicas, que uma organização pode ter ou vir a assumir.

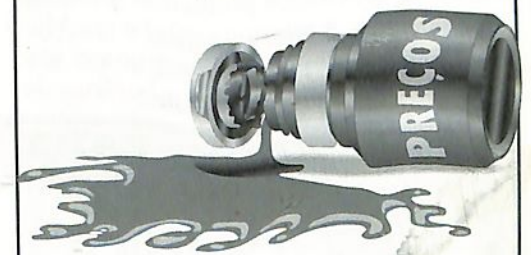
Luiz Tatto é Professor Adjunto e Chefe do Departamento de Administração da UEM.

Não tem trote.

Nós derrubamos só os preços.

Os materiais universitários estão aqui.

Você está careca de saber: na hora de comprar a lista completa de materiais universitários, os menores preços estão aqui. A **Bom Livro** tem a maior variedade e você pode pagar tudo em até três vezes. Então, não vá no chute. Venha direto para a **Bom Livro**.



Bom Livro
LIVRARIA - PAPELARIA - BRINQUEDOS

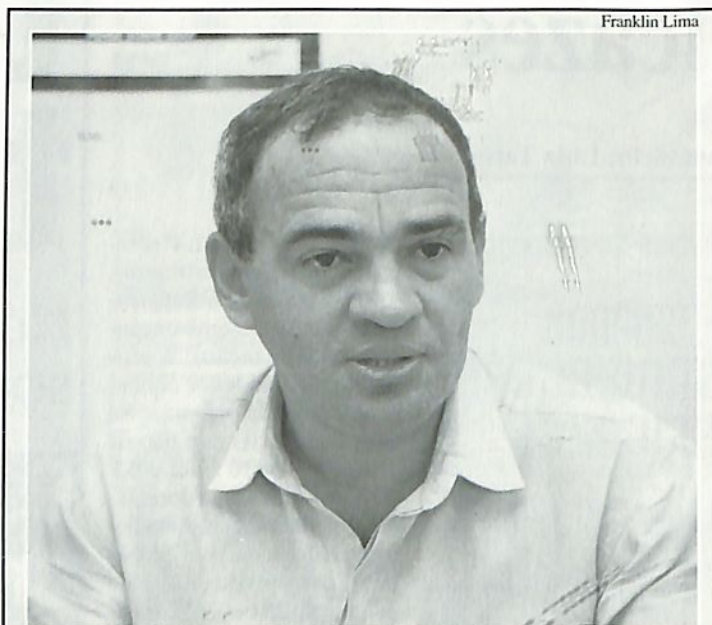
Av. Herval, 362
Av. Santos Dumont, 2556
Av. Duque de Caxias, 595
Aspen Park

Uma voz distoante

Zootecnista, com pós-doutorado em nutrição animal pelo Instituto Nacional de Agronomia de Paris, o professor Ivanor Nunes do Prado, 41 anos, assumiu a Assessoria de Planejamento da Universidade Estadual de Maringá, logo após retornar da França, em outubro de 96. Por ele, passam todos os projetos de pesquisa e planejamento da instituição, daí sua indicação para participar do Movimento Repensando Maringá. Maringaense, ele vislumbra caminhos diferentes para o desenvolvimento econômico do município. Afirma que Maringá não tem vocação para ser um grande centro industrial e defende que um dos caminhos é transformar a cidade num centro de formação de recursos humanos.

ACIM: Quando se fala nas vocações econômicas de Maringá, enumera-se várias atividades capazes de reconduzir o município ao desenvolvimento. Na sua opinião, em que áreas e atividades temos mais chances de dar certo?

PRADO: Veja bem, não podemos pensar que Maringá tenha grandes vocações para grandes indústrias. E porque? Por uma série de fatores. Maringá tem ainda uma escassez de grandes infra-estruturas: rodovias, ferrovias e hidrovias. Nós temos problemas sérios de comunicação. A telefonia celular em Maringá está estrangulada, você quase não consegue usar um celular nos horários de



Franklin Lima

“Maringá tem ainda uma escassez de grandes infra-estruturas: rodovias, ferrovias e hidrovias. Temos problemas sérios de comunicação. A telefonia está estrangulada. Estamos longe dos grandes centros consumidores como Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro. Tudo isso dificulta o desenvolvimento de grandes indústrias”.

pico. Estamos longe dos grandes centros consumidores como Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro. Tudo isso dificulta o desenvolvimento de grandes indústrias.

ACIM: Então, quais seriam as alternativas?

PRADO: A economia de Maringá poderia estar centralizada na prestação de ser-

viços. Mas para isso, é preciso criar atividades que promovam e que exijam a prestação de serviços. Maringá poderia se transformar, por exemplo, num centro de conhecimento, de produção de saber, com universidades, escolas técnicas, institutos de pesquisa... Esta é uma vocação maringaense. Não estou falando só da Universidade Estadual de UEM e outras escolas técnicas também. Quando falo em centro de produção de saber, não estou defendendo os interesses da UEM. Estou defendendo, sim, um modelo diferente para Maringá.

ACIM: Que modelo seria esse?

PRADO: Com este tipo de atividade a cidade vai atrair pessoas de poder aquisitivo mais alto, que irá consumir toda a espécie de produtos e serviços. Quando se implanta grandes indústrias, você vai atrair o quê? Investimentos, riqueza... mas também vai atrair pobreza e mão-de-obra desqualificada. É um tipo de crescimento econômico com grande ônus social. Mas quando se traz es-

colas é lucrativo para cidade em função do poder aquisitivo que a atividade vai atrair. Esta seria uma vertente econômica. Outra opção é a agroindústria. Maringá tem uma vocação muito forte neste setor. E nós sabemos que o agroindustrial agrega valores. Mas não estou falando em produzir matéria-prima, mas em transformar esta matéria-prima em produtos.

ACIM: Aí voltamos à questão industrial...

PRADO: Sim, mas seriam pequenas indústrias, que não demandam grandes investimentos. Poderíamos produzir, por exemplo, doces, derivados de leite, massas, bolachas... Começar com projetos pequenos, que ofereçam doze, vinte empregos... Mas tudo bem estruturado, com qualidade técnica. Porque não adianta começar com pequenas empresas sem qualidade técnica nenhuma.

ACIM: Seria mais fácil transformar Maringá num centro de formação de

PABX PABX PABX PABX PABX PABX



celular
system
TELECOMUNICAÇÕES

Rua: Néo Alves Martins, 2152
esquina com Piratininga

222-5511

VENDAS E ASSIST. TÉCNICA
ESPECIALIZADA

SIEMENS

equitel

Batik

Panasonic

PABX PABX PABX PABX PABX PABX

recursos humanos que num centro industrial? Porque?

PRADO: Muito mais fácil, apesar de mais trabalhoso. Porque exige menos investimentos financeiros, mas exige também muito mais mão-de-obra especializada. Será necessário atrair para cá novos pensadores e cientistas.

ACIM: Qual o papel da UEM no processo de transformar Maringá num centro de conhecimento e formação de recursos humanos?

PRADO: É fundamental. A universidade tem que se preocupar em formar profissionais para o mercado e também formar pensadores, que são aquelas pessoas que irão administrar o futuro da sociedade. E só da universidade que saem os grandes administradores do futuro da sociedade. Estas pessoas têm que se especializar em mestrados, doutorados, e estar sempre em ação na produção de novos conhecimentos. Este é o papel da universidade clássica.

ACIM: E a UEM está cumprindo este papel?

PRADO: A Universidade Estadual de Maringá é uma das universidades mais arrojadas do Brasil em termos de formação de recursos humanos. Ela mantém de 20% a 23% de seu corpo docente afastado para mestrado, doutorado e pós-doutorado. Neste ponto, é considerada uma das universidades exemplo no Brasil.

ACIM: Mas estes professores retornam para a instituição?

PRADO: Até alguns anos, boa parte deste pessoal voltava para a instituição mas acabava indo embora porque não encontrava condições de trabalho. Hoje a evasão de professores qualificados não é tão grande, obedece a uma rotatividade normal.

ACIM: O Sr. tem uma visão que, a princípio, destoa um pouco dos rumos que o Movimento Repensando Maringá imagina para o município. Como é isso?

PRADO: Quando eu digo que Maringá não tem estrutura para atrair grandes indústrias, por exemplo, tem gente que vai contra. Fala-se muito que Maringá é uma cidade bonita, ótima e tal, que tudo está ótimo... É por isso que está nesta situação. Então, opiniões como a minha nem sempre são vistas com bom olhos, mas é uma realidade. Não posso fugir disso. Por exemplo, Maringá já teve um grande centro de abate bovino, mas não tem mais e nunca mais terá. Maringá já foi grande produtora de café, mas não é mais e nunca voltará a ter uma produção como no passado. Nós temos que procurar pequenas atividades para suprir a necessidade de emprego no município.

ACIM: O Sr. defende a pequena indús-



“Maringá foi um grande centro abatedor de bovinos. Hoje não é e nunca mais será. Já foi grande produtora de café. Hoje não é e nunca mais será. Temos que procurar pequenas atividades para suprir a necessidade de emprego”.

tria como uma das saídas para retomar o desenvolvimento econômico. Na sua concepção, qual o primeiro passo para desenvolver o setor?

PRADO: O primeiro passo? Maringá tem que agregar a região. Não podemos pensar num modelo maringaense e esquecer a região Norte do Paraná. Se Maringá está ficando pobre é porque a região está muito mais pobre do que foi no passado.

ACIM: O turismo é cotado como uma das possíveis vocações econômicas do município. Qual sua opinião sobre o assunto?

PRADO: Eu acho que Maringá não é uma cidade turística. Maringá é uma cidade onde os turistas páram. É muito diferente de ser uma cidade com atrações turísticas. Concordo que Maringá é uma bela cidade, mas não tem outras atrações além da

catedral e dos parques florestais. Que mais que o turista vai ver aqui? É preciso aproveitar a presença do turista que está de passagem, oferecendo produtos comerciais diferenciados, produtos que chamem a atenção.

ACIM: A história mostra que o desenvolvimento industrial atrai, com os investimentos, uma série de problemas sociais, como explosão demográfica e favelas, por exemplo. Maringá corre este risco?

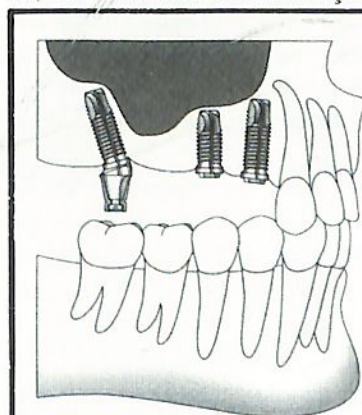
PRADO: Embora não seja uma metrópole, Maringá ainda é uma das grandes cidades que está conseguindo conciliar desenvolvimento e tragédia urbana. Londrina não conseguiu isso, nem Curitiba vai conseguir. Por incrível que pareça, se você olhar de fora, você vê que todos os conjuntos habitacionais da periferia têm uma estrutura básica mínima. Tem água, saneamento ainda que precário, eletricidade, transporte coletivo e, muitas vezes, até telefone. Hoje não temos favela, talvez porque a população menos favorecida esteja em cidades vizinhas, como Sarandi e Paçandu, por exemplo.

ACIM: Como está a política de investimento do Governo do Paraná nas universidades Estaduais?

PRADO: No Paraná, a política de investimento em ciência e tecnologia nunca foi priorizada. O Paraná é o Estado do sul que menos investe em ciência e tecnologia. Nós temos o artigo 205 que estabelece o repasse de 2% da arrecadação estadual para desenvolvimento de tecnologia. Este artigo está há seis anos à espera de regulamentação. O Paraná administra a universidade como se fosse um colégio, mandando verba apenas para a manutenção mínima da instituição. O Estado não tem repassado nada além da folha de pagamento. Os recursos para investimentos na instituição são obtidos graças ao prestígio de alguns professores.

ACIM: Como reverter esta situação?

PRADO: Só com conscientização política da sociedade.



Implante Dental e Prótese Dental

Dr. Ricardo B. Oliveira

CRO 2591

Rua Silva Jardim, 30 - Tel.: 224-8989 - Hora Marcada



EXPOINGÁ

Um evento para a história

Os organizadores prometem realizar um evento que entrará para a história do município, que completa seu cinquentenário este mês. A Expoingá faz 25 anos, sempre com muito sucesso

No ano do cinquentenário de Maringá, a Expoingá entra em sua 25ª edição. São dois ótimos motivos para realizar uma feira ainda melhor do que todas as anteriores. Uma tarefa nada difícil para quem já está acostumado a se superar. Assim pelo menos tem sido nos últimos 25 anos, “uma exposição melhor do que a outra”, garantem os organizadores.

Os números reais da feira indicam 470 expositores nas áreas de indústria, comércio, prestação de serviços e alimentação. No setor animal, são 5.500 cabeças, entre bovinos e eqüinos, de argola e para leilão. E a expectativa indica números audaciosos: são aguardadas 420 mil pessoas e negócios na ordem de R\$ 20 milhões.

E, já que sonhar não paga imposto,

que tal a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso? O convite foi feito e as possibilidades eram grandes até o fechamento desta edição. O governador Jaime Lerner garantiu que participa da feira e que transferirá seu governo para Maringá, de onde despachará com vários secretários.

A 25ª Expoingá será realizada no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, no período de 30 de abril a 11 de maio. O evento será o ponto alto das comemorações dos 50 anos da cidade. A promoção é da Sociedade Rural de Maringá, com apoio da Prefeitura Municipal e a promoção fica sob a responsabilidade da LPR - Publicidade Promoção e Montagem.

No ano passado, a feira teve 430 expositores nos setores industrial, comercial, prestação de serviços e alimentação; 5.000 animais entre argolas e vendidos em leilões, e foi visitada por 380 mil pessoas. No geral, o evento movimentou 10 milhões de reais. Os resultados foram considerados excelentes e indicam que este ano a 25ª Expoingá atrairá bom público e pessoas interessadas em fechar negócios com os expositores.

O diretor da Sociedade Rural e presidente da ACIM, Hélio Costa Curta, destaca que o parque de exposições de Maringá é o mais bem equipado do Brasil em matéria de instalações, podendo receber eventos de nível internacional. “Em área coberta, possuímos a maior estrutu-

ra para alojar setores comercial, industrial, de prestação de serviços e pecuária”, frisa o presidente.

Costa Curta diz que a parceria com o município tem sido fundamental para as constantes modernizações que têm sido promovidas no parque de exposições. Ele elogia o espírito do atual prefeito, Jairo Gianoto, que tem pregado a parceria como uma das saídas para a busca do desenvolvimento. “No atual estágio em que se encontra nossa infraestrutura, temos condições de tornar o parque o local oficial para a realização de exposições do Mercosul”, garante.

Com relação ao Mercosul, o presidente da ACIM lembra que estão sendo mantidos contatos com os diretores do setor de promoção de eventos da Itaipu Binacional, Claudio Lourenço e Aramis Carvalho. O objetivo é levar uma etapa do Campeonato Paranaense de Quarto de Milha para o Paraguai. “Pode ser nossa porta de entrada para o Mercosul”, diz.

Atrações

Dentro da programação artística da 25ª Expoingá serão realizados shows com Chitãozinho e Xororó, Paralamas do Sucesso, Companhia do Pagode e Papawinnie. O show da dupla sertaneja de maior sucesso no país será no dia 30, de portões abertos. É um presente da prefeitura aos maringaenses. Papawinnie será no dia 2 de maio; Cia do Pagode no dia seis, e o Paralamas no encerramento da programação de shows.

No setor de animais serão realizados dez leilões. Estarão sendo negociados exemplares das raças Mangalarga, Pardo Suíço, Nelore, Simental, Holandês, Quar-



O governador Jaime Lerner, ao lado de João Carvalho: presença confirmada na Expoingá

to de Milha, Charolês, e lotes de gado geral. Os organizadores esperam movimentação superior a R\$ 1,5 milhão.

Criadores de gado e cavalo de raças como Nelore, Simental, Limousin, Holandês, Pardo Suíço, Guzerá, Caracu, Blond D'Aquitaine, Aberdeen Angus, Árabe, Quarto de Milha e Mangalarga já confirmaram presença. Eles trarão animais de alta linhagem, procedentes dos principais criatórios do Paraná, Sudoeste de São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Parque de Diversões

A Sociedade Rural e a Prefeitura contrataram brinquedos inéditos do Moreno's Park para a diversão dos visitantes da feira. Com 36 brinquedos, o Parque de Diversões terá atrações como o Mixer - única unidade em operação no continente americano - e o Zeppelin - montanha russa vertical. No total, são 36 brinquedos.

O presidente da Sociedade Rural, João Carvalho Pinto, declara ter contrata-



Jairo Gianoto com Hélio Costa Curta: ênfase para as parcerias

*Buscar a
perfeição
é o nosso
trabalho.
24 horas.*

*Xerox em cores com qualidade laser,
reduzido ou ampliado.*

*Cópias de alta qualidade, em
preto e branco.*

*Plotagens em preto e branco
ou coloridas. (vegetal ou sulfite)
com recepção de artes por fax, modem.
Xerox de metro, reduzido ou
ampliado.*

*Encadernações, malas diretas,
crachás personalizados editoração
eletrônica, arte final (qualquer formato).*

Programas específicos.

*Apoio para elaboração de
projetos de empresas e para
engenharia e arquitetura.*

*A nossa busca é atender a
empresas e profissionais com a
máxima qualidade,
a preço competitivo.*

*Serviço especial de coleta
diretamente na sua empresa,
escritório ou consultório.*

*Cópias 24 horas: ligue para o
224-4441 / BIP 105-700*

*No seu próximo trabalho,
consulte a Copiadora Avenida.*



**Copiadora
Avenida**

Compromisso com a qualidade

**Av. Paraná, 605
Maringá-PR**

Ligue:
**224-8483
224-8583**

Cópias 24 horas:
224-4441 bip 105-700

DELICIOSO!



RESTAURANTE

CALÇADÃO

"SELF-SERVICE" POR QUILO, ALMOÇO E JANTAR.

MAIS DE

80

VARIEDADES DE PRATOS:
FRIOS, QUENTES
E SOBREMESAS.



TODOS OS DIAS
DA SEMANA.
ALMOÇO E JANTAR.

AMBIENTE COM AR CONDICIONADO.



SISTEMA
SELF-SERVICE
POR QUILO.

VENHA SABOREAR.
E BOM APETITE.



RESTAURANTE

CALÇADÃO

"SELF-SERVICE" POR QUILO, ALMOÇO E JANTAR.

Av. Getúlio Vargas, 50. Fone 223-6232

do grande número de atrações e entretenimento para justamente oferecer o que há de melhor em lazer e diversão aos visitantes da feira. "O Moreno's é um dos cinco maiores parques de diversões do país e seus brinquedos vão atrair muitas pessoas para a feira", frisa.

Municípios

Outra novidade da feira é o 1º Salão Paranaense de Alternativas Municipais. Será um espaço reservado para que as cidades do Paraná mostrem seus potenciais e suas produções. Os estandes serão montados no Pavilhão Internacional. A expectativa é de que cidades de todas as regiões do Paraná participem da Feira Agropecuária. Até agora confirmaram a participação cidades como Guarapuava, Maringá, Nova Esperança, Jandaia do Sul. Todos os municípios que compõem a Amusep - Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense - participarão.

Além do salão, será promovido o Fórum Gestão e Desenvolvimento Municipal. Serão palestras e debates, destinados aos prefeitos, vereadores, secretários municipais, lideranças políticas e empresariais. Todos os municípios do Paraná serão convidados a participar. O presidente da Sociedade Rural acredita que haverá mais de 250 participantes.

Os palestrantes serão os secretários de Estado, entre eles Hermas Euclides Brandão (Agricultura), e Rafael Greca (Planejamento), o ex-presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, Roberto Rodrigues, o consultor Marco Aurélio Ferreira Vianna, o superintendente estadual do Sebrae, Hélio Cadore e o governador Jaime Lerner, que fará o encerramento do Fórum. O evento ocorre de sete a nove de maio. A promoção é da Sociedade Rural, Prefeitura, Sebrae e Governo do Paraná.

Entre os temas a serem abordados estão: Projetos e Diretrizes para o Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Agrícola do Paraná; Desenvolvimento Urbano e Regional; Agronegócios, Alternativas Municipais, Visão de Futuro; Planejamento Estratégico e Integrado na gestão Pública; o Sebrae e seus Projetos de Desenvolvimento; e Atração de Investimentos.



O público terá muitas atrações na 25ª Expoingá

Programação de Julgamentos da 25ª Expoingá

DATA	HORÁRIO	RAÇA
01/05	08:00	Entrada Mangalarga
02/05	09:00	Mangalarga
03/05	09:00	Mangalarga
04/06	09:00	Prova Mangalarga
05/05	08:00	Entrada Bovinos
06/05	09:00	Pesagem dos animais
07/05	09:00	Admissão de suínos
07/05	09:00	Nelore
07/05	09:00	Caracu
08/05	09:00	Charolês
08/05	09:00	Pardo Suíço
08/05	09:00	Suínos
08/05	09:00	Holandês
09/05	08:00	Entrada Quarto de Milha
09/05	09:00	Simental
09/05	09:00	Limousin
09/05	09:00	Ovinos
10/05	08:00	5ª Etapa Paran. do QM
10/05	09:00	Simental
10/05	09:00	Jersey
10/05	09:00	Árabe
11/05	08:00	5ª Etapa Paran. do QM
11/05	09:00	Cont. Árabe
12/05		Saída dos animais

Leilões da 25ª Expoingá

DATA	HORÁRIO	RAÇA
03/05	20:00	Mangalarga
04/05	16:00	Gado de corte
08/05	19:30	Gado de corte
09/06	19:30	Pardo Suíço
09/05	20:30	Ovinos
09/05	21:00	Nelore
10/05	14:30	Simental
10/05	16:00	Suínos
10/05	20:00	Holandês
10/05	21:00	Quarto de Milha
11/05	15:00	Charolês
11/05	17:30	Gado de corte

Exemplo de União

Arapongas realizou uma exposição de móveis com a presença de indústrias de cidades vizinhas como Londrina e Maringá. O evento atraiu a atenção de todo país. Para alguns, é um exemplo a ser seguido pelo setor de confecções

“Temos que seguir este exemplo. Enquanto não houver uma liderança, uma união, seguiremos realizando eventos regionais”. O desabafo é do empresário Fernando Ferraz, da FA Maringá, após a participação da empresa na 1ª Feira de Móveis do Paraná, realizada pelo Sindicato da Indústria de Arapongas.

A feira foi realizada no Pavilhão de Exposições de Arapongas, que tem 22.300 metros quadrados, entre os dias 3 e 9 de março. Contou com a presença das maiores indústrias de móveis do país, e até do Uruguai e Argentina. Foram 153 expositores. Cerca de 50 mil pessoas de todo país e até do exterior visitaram o evento. “Foi uma feira extremamente profissional”, relata Fernando Ferraz.

Ele ficou impressionado com o profissionalismo dos organizadores. Cita, por exemplo, que algumas fábricas colocaram até helicópteros à disposição dos clientes, seja para levá-los ao aeroporto de Londrina ou para fazer uma visita aos respectivos parques industriais. O empresário diz ainda que reservou hotéis para seus



José Carlos Leal

Acompanhados pelo presidente da Câmara Municipal de Maringá, Ulisses Maia, e pelo secretário de Indústria e Comércio, Nelson Justus, diretores do Copejem visitam a feira

clientes até mesmo em Maringá. A rede hoteleira de Arapongas estava lotada.

Durante a Feira, a FA Maringá expôs travesseiros, edredons e colchões. Acostumado a locar estandes pequenos nas feiras locais, Fernando Ferraz teve que utilizar um espaço maior em Arapongas: 80 metros quadrados, onde recebeu a visita de lojistas do Recife, Piauí, Acre e outros estados.

CONFECÇÕES: O sucesso de Arapongas, segundo Fernando Ferraz, deveria ser-

vir para “chacoalhar” empresários que não acreditam em feiras. “Muitos têm que ser carregados no colo”, exagera. Ele também destaca a falta de união regional no setor de confecções.

Para Ferraz, está passando da hora de acabar com a concorrência do setor de confecções entre Maringá, Cianorte e Londrina. “Arapongas se fortaleceu no setor moveleiro, realizou um grande evento e atraiu empresas de todas estas cidades. Porque não fazermos o mesmo com o setor de confecções?”, questiona.

Hoje, os empresários de Londrina, Cianorte e Maringá já discutem a realização de um evento em conjunto. “Que o exemplo de Arapongas sirva de lição para que se chegue a um denominador comum”, espera Ferraz.

VISITA: Impressionados com o sucesso da Feira de Móveis, os diretores do Copejem agendaram uma visita à Expoara. Levaram inclusive o presidente da Câmara Municipal, Ulisses Maia, para participar do evento. Durante a visita, se reuniram com o secretário de Estado da Indústria e Comércio, Nelson Justus.



Novos Sócios

- CASA DO SOLDADOR

Av. Brasil, 2591 - fone: 222-6923
Com. de ferragens

- AGNES MODAS

Av. dos Palmares, 332 - fone: 228-6634
Com. de confecções

- FARMÁCIA ÁGUA VERDE

Av. Dr. Alexandre Rasgulaeff, 117
Fone: 228-2659

- FARMÁCIA SANTO ANTONIO

Av. Cidade de Leiria, 446
Fone: 224-5076

- H. SILVA

Av. dos Palmares, 372 - fone: 228-6474
Com. de mat. p/ construção

- FRIGOCOSTA

Av. Duque de Caxias, 725 - fone: 222-5532
Com. varejista de carnes

- SUPRI REDE

R. Santos Dumont, 1791
Fone: 226-6403

- MOTORPEÇAS

Av. Colombo, 4997 - fone: 226-1010
Com. de auto peças

- LEVI'S

Av. São Paulo, 120 - fone: 221-2338
Com. varejista de confecções

- VEXO

R. Santos Dumont, 2166
Fone: 226-4163

Cursos profissionalizantes

- AROEIRA IMÓVEIS

Av. Paraná, 891 - fone: 224-5221
Administração de bens imóveis

- CONDOMÍNIO EDIFÍCIO RECIFE

R. Santos Dumont, 3385
Fone: 224-2023

- CONFECÇÕES YOHÂNÂNÂN

PR 317 Km 06 - Vest Sul - loja 51
e Mercosul - loja 33 - fone: 262-2880

Ind. e com. de malhas

- LOTEAMENTO ORCELLO

Av. Brasil, 3772 - fone: 226-1720
Loteamentos imobiliários

- MANUSH CONFECÇÕES

Av. São Paulo, 120 - fone: 221-2226
Com. varejista de art. p/ vestuário,

calçados e armarinhos

- BENETTON

Av. São Paulo, 120
Fone: 226-1272

Com. varejista de art. p/ vestuário

- CARMEN STEFFENS

R. Néo Alves Martins, 3106
Fone: 262-2117

Com. de calçados



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MARINGÁ

Rua Néu Alves Martins, 2321

Fone: (044) 226-1331

Fax: (044) 223-5007 - C.P.: 1033

Maringá - Paraná

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Hélio Edys Delmatti Costa Curta
Primeiro vice-presidente: Fernando José Rezende

Segundo vice-presidente: Jorge Toyofuku

Assuntos do Comércio: José Rubens Abrão

As. da Indústria: Gilson Odair Barbiero

As. de Prestação de Serviços: José Luiz Sander

As. de Comércio Exterior: Jefferson Nogaroli

As. Comunitários: Antonio Fermentão

As. de Informações Cadastrais: Luiz Ajita

As. Sócio-Econômicos: João Gottardo

Finanças e Patrimônio: Cláudio Haruo Mukai
Eventos e Promoções: Ademir E. Lautenschlager

Relações Públicas: Maria Alice Pinatti

Revista ACIM: Luiz Carlos Masson

Agência ACIM/Alvorada: Valdir Pignata

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Pedro Granado Martines

Secretário: Paulo Morais Badan

José Gomes Ferreira, Miguel Fuentes Salas,

Reginaldo Nunes Ferreira,

Renato Friedrich, Sabas Martins Fernandes,

Sebastião Abrão, Francisco Favoto,

Carlos Roberto Previdelli, Claudomiro Siroti,

Dirceu Martins, Noemi de Oliveira Seravalli,

Lucho Antonio Tombini, Paulo Fernando

de Figueiredo Santos e Marchese,

Gregório Martines Sanches

MEMBROS NATOS:

Alcides Siqueira Gomes, Alvaro Miranda Fernandes,

Carlos Mamoru Ajita, Emílio Germani,

Ermelindo Bolfer, Fernando Henriques,

Joaquim Dutra, Manoel Mário de Araújo Pismel,

Massao Tsukada, Pedro Granado Martines,

Raymundo do Prado Vermelho, Sidnei Meneguetti,

Ubirajara de Araújo Pismel.

CONSELHO DA MULHER

EMPRESÁRIA E EXECUTIVA

Presidente: Elizabeth Francisca Emídio

1ª Vice-Pres: Solange Aparecida de Paula

2ª Vice-Pres.: Maria Alice Pinatti

Secretária: Dulce Mara dos Santos

Tesoureira: Leonita Tarosso

Relações Públicas: Sílvia Cristina Franchini Rezende

CONSELHO PERMANENTE DO JOVEM

EMPRESÁRIO MARINGAENSE

Presidente: Paulo Roberto Viscardi

Vice-pres: Edson Nishimura Nakagawa

1º Secretário: Osvaldo Rosa Junior

2º Secretário: Denivaldo Zampiere

1º Tesoureiro: Eduardo Gonçalves Borim

2º Tesoureiro: Luiz Fernando Ferraz

1º Diretor Adjunto: Rogério Yabiku

2º Diretor Adjunto: Marcos Mitsuo Noma

CÂMARAS SETORIAIS

Hotéis, Restaurantes, Buffets e

Atividades Afins: Ernani Cayres Lara

Informática: Mauro Antonio Cordon Delibório

Turismo e Eventos: Sonia Uliana

Assessor da Diretoria: Wagner Ramos

Gerente Administrativo: Cesar Augusto Galli

Chefe do SCPC: Zenaide Machado

Agenda da Diretoria

Março/97

Marco André

Dia 03 - Diretores da Pentágon Consultoria participam de reunião da ACIM

DIA 05 - O presidente Hélio Costa Curta participa de reunião da FACIAP em Curitiba.

DIA 07 - Diretoras participam do Jantar em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, promovido pelo Conselho da Mulher Empresária.

DIA 10 - O Presidente do Sindvest, Antonio Recco, participa de reunião da diretoria da ACIM.

Diretores da ACIM participam de reunião com o Prefeito Jairo Gianoto.

DIA 19 - Gilson Barbiero participa do II Simpósio sobre Cultura da Cana-de-Açúcar no Auditório da Câmara Municipal, a convite da Alcopar.

Gilson Barbiero participa de Seminário sobre Administração de Marketing na Indústria, no Hotel Deville, a convite do Sebrae e FIEP.

DIA 20 - Foi realizada a sessão itinerante da Câmara Municipal de Vereadores de Maringá no auditório da ACIM.

DIA 20 - Diretores participam do Jantar Empresarial promovido pelo Copejem com o consultor José Alfredo Lievore.

DIA 24 - O Presidente da Cocamar, Luiz Lourenço, participa de Reunião da Diretoria da ACIM, juntamente com os diretores Claudomiro Siroti e Edilberto José Alves.

DIA 24 - O Presidente Hélio Costa Curta participa de reunião na Secretaria de Indústria e Comércio do Município com o secretário Miguel Fuentes Salas, e Massao Tsukada, Conselheiro da ACIM.

DIA 25 - O Presidente Sr. Hélio Costa Curta, participa de audiência com o Prefeito Jairo Gianoto, na Prefeitura. Na mesma oportunidade houve uma reunião da Plenária do Codem.



A Diretoria da ACIM recebe a visita de diretores da Pentágon Consultoria

DIA 25 - Diretores da ACIM participam do Lançamento do TRADE POINT no Auditório Hélio Moreira na Prefeitura.

DIA 31 - Sr. Adelar Motter Diretor Técnico do IAPAR participa de Reunião da Diretoria da ACIM.

DIA 31 - Sr. Mário Hossokawa participa de Reunião da Diretoria da ACIM.



O presidente da Cocamar, Luiz Lourenço, participa de reunião da Diretoria da ACIM

nico do IAPAR participa de Reunião da Diretoria da ACIM.

Dia 31 - Sr. Mário Hossokawa participa de Reunião da Diretoria da ACIM.



O secretário Mário Hossokawa participa de reunião da Diretoria da ACIM

Reciclagem e filantropia

Com apoio da Prefeitura, dois dentistas criam um centro que proporciona o aperfeiçoamento de colegas da área e ainda realiza tratamentos odontológicos gratuitos

Os dentistas Ricardo Benedito de Oliveira e Roberto Cezar de Oliveira encontraram uma solução prática para resolver duas necessidades de Maringá com uma única iniciativa. Eles criaram o Centro de Estudos Odontológicos, Ceodonto, que proporciona à população carente o acesso a tratamentos dentários e promove a atualização de colegas dentistas nas mais diversas áreas.

O Ceodonto funciona com apoio da Prefeitura Municipal, que envia pessoas comprovadamente carentes, sem acesso aos consultórios comuns. Estes pacientes são atendidos sem qualquer ônus, à exceção do pagamento de despesas com preços de custo em especialidades como implante e prótese dental.

As pessoas carentes interessadas em realizar tratamentos odontológicos se inscrevem na Prefeitura e passam por uma triagem. Os casos de emergência são atendidos no ato. O tratamento é feito pelos profissionais que estão se reciclando.

São estes mesmos profissionais que pagam os custos dos tratamentos, juntamente com o Ceodonto. Assim, ao mesmo tempo em que os dentistas se atualizam, é realizado um trabalho social bastante significativo. O Centro começou a funcionar a título de experiência em fevereiro de 1995 e em agosto do mesmo ano firmou contrato definitivo com a Prefeitura.

Segundo os coordenadores Ricardo Benedito de Oliveira e Roberto Cezar de Oliveira, o centro atende entre 90 e 100 pessoas por mês. O atendimento é feito dia e noite e já foram realizados mais de quatro mil procedimentos. Na área preventiva, aproximadamente 100 crianças já colocaram aparelhos ortodônticos.

IDEAL: O tratamento de crianças é uma das principais preocupações dos coordenadores do Ceodonto. Eles explicam que é preciso corrigir nas crianças hábitos que promovem deformações na arcada dentária. A idade ideal para promover estas correções - chamada de "ótima" - é em torno



Marco André

Ceodonto: auxílio à população carente e atualização de profissionais

de 9 anos, quando são detectados os problemas relativos à carie dental e gengivas e iniciados os respectivos tratamentos.

Até mesmo os pais são chamados ao Centro de Estudos Odontológicos pelos coordenadores. Eles recebem instruções de como promover a higiene das crianças, alimentação ideal, quando ir ao dentista, e outros procedimentos. Existe ainda a preocupação com o fato de que boa parte da população sexagenária no Brasil não tem dentes.

É que estas pessoas não têm poder aquisitivo, por isto as visitas aos dentistas acabam sendo mínimas e a colocação de dentadura um sonho quase impossível. É uma idade onde uma boa digestão é fundamental para a saúde e esta pode ser prejudicada pela falta de mastigação adequada.

APERFEIÇOAMENTO: O Ceodonto funciona apoiado na Associação Brasileira de Especialistas em Odontologia. Possui clínicas, laboratórios, enfim, toda uma estrutura para que os profissionais desenvolvam suas atividades como extensão do próprio consultório. As técnicas de aperfeiçoamento são repassadas por profissionais gabaritados, geralmente de outros centros.

Qualquer profissional de Maringá ou da região pode se inscrever para realizar o aperfeiçoamento. O centro funciona na avenida Duque de Caxias, 251, esquina com a avenida XV de Novembro. O telefone é o 044 224 8989.

**ESTÁ
NA HORA
DE
INVESTIR
NA
CULTURA**



Ballet Clássico

Sapateado

Baby Class

Cultura Artística

Teatro

Street Dance

Alongamento

Ballet Flor Duarte

Rua Santa Maria, 393
Fone (044) 223-5130

Posse será em maio

O governador Jaime Lerner deverá estar presente na posse do Conselho de Desenvolvimento de Maringá, que acontece durante as comemorações dos 50 anos do município.

Primeiras idéias discutidas pelos técnicos já saem do papel

A posse dos membros da Plenária e das Câmaras Técnicas do Conselho de Desenvolvimento de Maringá (Codem) será realizada no início de maio no Teatro Kalil Haddad, coincidindo com as comemorações do 50º aniversário do município e com a visita do governador Jaime Lerner. O Codem nasceu a partir do Movimento Repensando Maringá, elaborado por empresários ligados à ACIM e Fiep, e encampado por toda comunidade.

O resgate do desenvolvimento regional é a principal preocupação dos empresários. O órgão será viabilizado economicamente através do repasse de 2% do orçamento do município ao Fundo de Desenvolvimento Municipal. "O Codem criou uma expectativa muito grande na comunidade e é preciso que ele seja atuante para que não decepcionemos a população", enfatizou o prefeito e presidente da Plenária do Codem, Jairo Gianoto.

Os membros das Câmaras Técnicas do Codem estão se esforçando para ir de encontro às expectativas criadas. Diversos projetos já foram levantados. Fazem parte do órgão membros das entidades mais representativas da comunidade, cercando todos os setores produtivos, de ensino, pesquisa, profissionais liberais e órgãos públicos.

Um dos projetos idealizados é o Cinturão Verde, que pode ser implantado



Roberto Furlan

Plenária do Codem se reúne na prefeitura

ainda este ano. O projeto é complementado pela idéia da criação de dois pólos: de floricultura e fruticultura, discutidos na Câmara de Atração de Investimentos.

A Câmara discute ainda o pólo Via da Moda, que envolve as cidades de Londrina, Maringá, Cianorte, Paranavaí e Campo Mourão, aproveitando e otimizando o potencial técnico do setor instalado na região. Outra câmara que tem muito trabalho pela frente é a da Construção Ci-

vil e Setor Imobiliário que estuda diretrizes para elaborar um projeto de ocupação urbana de Maringá.

A parceria com a Universidade Estadual de Maringá é uma condição fundamental para que o Codem possa desenvolver os projetos que estão sendo discutidos. Está sendo levantado o cadastro de pesquisadores da instituição. Órgãos como o Tecpar, Sebrae, e a Emater, e a própria Cocamar, também são fundamentais no processo de geração de novas tecnologias.

Outros projetos que estão sendo discutidos pelas câmaras técnicas do Codem são: elaboração de uma política de atração de investimentos; modificação do traçado do Gasoduto Brasil-Bolívia, para que um ramal passe por Maringá; dilação do ICMS para o Porto Seco e para a Cocamar; marketing de Maringá no Brasil e exterior; atração de linhas de crédito do BNDES e Ongs; reciclagem de alumínio; implantação de um núcleo de integração tecnológica, entre outros; e Hidrovia do Ivaí, entre outros.

Um evento de sucesso não ocorre por acaso

Qualquer que seja o número de participantes, o Hotel Deville é o lugar ideal para a realização do seu evento. Desde a estrutura até o pessoal especializado para atendê-lo, cuidamos de todos os detalhes. Assim você não se preocupa com nada e o sucesso acontece naturalmente.

HOTEL
Deville
MARINGÁ

Av. Herval, 26 - Centro
Informações e Reservas:
Fone: (044) 226-1001
Fax: (044) 226-1977

Qualidade e competitividade

A cada dia aumenta o número de empresas que buscam a qualidade nos serviços, visando principalmente a competitividade em um mercado cada vez mais exigente. Preocupada em atender as necessidades de seus clientes, a ACIM iniciou no ano passado um Programa de Qualidade Total. O trabalho vem sendo realizado pela Pentágono Consultoria, uma empresa relativamente nova no mercado, mas que vem prestando serviços a empresas já tradicionais.

Entre os clientes da Pentágono, além da ACIM, estão o Grupo Usaçúcar, o Cartório Rocha Loures, a Process Informática e a Visolux. A empresa possui cinco consultores associados, com especialização em Relações Interpessoais, Clima Organizacional e Gestão pela Qualidade Total, entre outras.

Na busca de clientes, a Pentágono não faz distinção de porte ou ramo de atividade. "O importante é que os empresários estejam interessados na gestão pela Qualidade Total", dizem os consultores. O tempo para implantação do programa é de 18 meses em média. Não há custos fixos. Os valores variam de acordo com a abrangência do programa, número de funcionários da empresa e ramo de atividade.

O programa de Qualidade Total prevê treinamento de todos os componentes da empresa, desde administração até o quadro de funcionários. O treinamento não significa que a empresa vai parar suas atividades. Os funcionários são divididos em grupos, treinados em dias e horários alternados de acordo com a necessidade e disponibilidade do cliente.

Os benefícios do programa surgem logo no início dos trabalhos. Com a implantação dos 5'S, melhora-se o ambiente físico, as relações interpessoais, há redução de custos e vi-

sível mudança comportamental. Dependendo do porte da empresa e ramo de atividade, apenas com a venda dos itens descartados e redução de desperdícios no decorrer do Programa, já se garante o retorno dos investimentos. Os maiores benefícios surgem em médio e longo prazos.

ISO x QUALIDADE: Muitas vezes a Pentágono é procurada por clientes interessados apenas na Certificação da série ISO 9000. Os consultores deixam claro, no entanto, que Certificação e Qualidade não são sinônimo. Segundo eles, após o início do programa, com uma maior conscientização do que se busca com a Qualidade Total, o enfoque passa a ser o gerenciamento pela Qualidade, e a Certificação uma consequência de um programa bem implantado.

Para os consultores da Pentágono, os empresários de Maringá e região são bastante esclarecidos, participando de palestras e cursos, e acompanhando jornais e revistas. Desta forma, eles se mantêm a par da importância da Qualidade total como necessidade e exigência do mercado para continuarem competitivos.

Os consultores acreditam que talvez o que esteja faltando seja a decisão por um programa e sua continuidade. Para eles, as ações isoladas despertam e auxiliam, mas não resolvem os problemas de gestão nas empresas e nem provocam as mudanças almejadas.

PRODUTOS: Além do Programa 5'S e do Programa de Qualidade Total, a Pentágono oferece ainda outros produtos aos clientes: Promoção de Eventos, Seminários e Palestras; Treinamentos Modulares (em fase de lançamento); Desenvolvimento de Produtos e Programação Visual, e Sistemas Integrados de Gestão.

Consultores da Pentágono:

Helena Marques de Almeida Trzeciak
Instrutora de Relações Interpessoais
Instrutora de Avaliação de Desempenho
Consultora de Clima Organizacional

Jarbas Leão Calheiros Magro
Instrutor de Relações Interpessoais
Instrutor de Qualidade Total
Consultor em Gestão pela Qualidade Total

Sebastião da Silva Freitas
Pós-Graduação em Gestão pela
Qualidade Total (em conclusão)
Multiplicador do Programa de Qualidade Total
Consultor em Gestão pela Qualidade Total

Valter Ken Kitanishi
Administrador de Empresas
Consultor em Gestão pela Qualidade Total
Pós-Graduação em Gestão da
Qualidade Total (em conclusão)
Multiplicador do Programa de
Qualidade Total

Yasushi Shima
Especialista em Gestão da
Qualidade Total
Instrutor de Relações Interpessoais
Instrutor de Qualidade Total
Examinador do PNQ
(Prêmio Nacional de Qualidade) - 1996

"Aonde Você
for, eu vou."

PARANÁ
ASSISTÊNCIA
MÉDICA.
atendimento
nacional*
ABRAMGE.



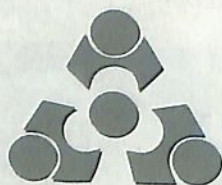
FONE 044 224-1530

* urgências e emergências

**Saúde.
Nós investimos
para garantir
sempre
o melhor
para Maringá.**

Corpo clínico especializado.
Pronto Socorro.
UTI.
Centro cirúrgico moderno.
Cirurgia cardíaca.
Videolaparoscopia.
Videoartroscopia.
Cirurgia torácica videoassistida.
Ultrassom.
Maternidade.
Laboratórios.
 Raios-X.
Tomografia computadorizada
(UNI TOM).
Hemodinâmica (CEDIPAR).

Em implantação:
Ressonância magnética
(UNI TOM).



Hospital Paraná

Tecnologia em saúde perto de você.

Av. Dr. Luiz Teixeira Mendes, 1929
Maringá-PR

Fone **224-2322**

Capital de Giro

Trade Point

Roberto Furlan



Os empresários de Maringá já tem à disposição para consultas de comércio exterior o Trade Point, um centro facilitador de negócios internacionais que funciona na Casa Mercosul. O centro foi viabilizado através de parceria entre a ACIM, o Sebrae e a Prefeitura Municipal. O diretor de Comércio Exterior da ACIM, Jefferson Nogaroli, destaca que esta união entre empresários e Poder Público beneficia toda a comunidade. Segundo o gerente regional do Sebrae, Lourenço Fadel Filho, o Trade Point vai possibilitar a ampliação de mercado, o conhecimento de novas tecnologias e a adaptação dos empresários às exigências do mundo globalizado. Atualmente existem 130 pontos de Trade Point no mundo, ligados via Internet.

Teleconferências

Mensalmente o Sebrae tem promovido Teleconferências no Paraná. Em Maringá, elas podem ser acompanhadas no Auditório do Sebrae local. Veja a agenda dos dois próximos eventos:

29/04 - Palestra com o Psicólogo e Analista de Sistemas Valdez Luiz Ludwig: Criatividade para a excelência e auto-realização

20/05 - Palestra com o mestre em Engenharia Nuclear Clemente da Nóbrega: Em busca da empresa quântica

Deville, 15 anos



O Hotel Deville de Maringá, de propriedade do Grupo Jayme Canet completou em março, 15 anos de tradição no ramo hoteleiro. O hotel possui privilegiada localização no centro da cidade e se destaca pelo atendimento ao segmento empresarial em eventos e convenções, reuniões de negócios e hospedagem de executivos. O hotel passou recentemente por remodelações, com investimentos de R\$ 350 mil. Na foto, a equipe de atendimento a evento, liderada pelo gerente Manoel Terron Garcia.

Vereadores na ACIM

Marco André



A primeira sessão itinerante da Câmara Municipal de Maringá foi realizada no auditório Herbert Mayer, na sede da ACIM. Na oportunidade, as assessorias legislativa e de apoio da Câmara foram transferidos para o local. A sessão foi transmitida ao vivo por rádio e televisão. Um dos principais assuntos discutidos foi o Repensando Maringá, movimento do qual se originou o Conselho de Desenvolvimento - Codem.

Jantar do Copejem

O Conselho Permanente do Jovem Empresário promoveu Jantar Empresarial com o especialista em Marketing José Alfredo Lievore. Foi dia 20 de março, no Balaio Uai. Lievore abordou o tema "Globalização. E agora?". O evento teve apoio Aspen Park, Táxi Aéreo Santa Barbara, Limitur Turismo, Romagnole, Olga Iwata Imobiliária, Canpai Choperia, Cem Cópias.

Cadeias Produtivas



O Diretor Adjunto do Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR - Adelar Mötter, participou em março de reunião de Diretoria da ACIM, quando discutiu-se "Cadeias Produtivas do Agronegócio Paranaense". O órgão está realizando um estudo sobre as cadeias produtivas de 20 produtos, entre eles soja, feijão, trigo, café, bovinos de corte, suínos, aves, piscicultura, frutas, seda e mate.

Weber em Maringá



Marco André

O empresário e consultor Jorge Aloysio Weber, proferiu palestra com o tema "Administração de Marketing na Indústria", dia 19 de março passado no Hotel Deville. Ele abordou aspectos gerais do processo administrativo industrial, com ênfase para a divulgação e venda do produto. A promoção foi do Sebrae de Maringá e da Fiep.

Independência

Franklin Lima



Com larga experiência no setor, o publicitário Carlos Eduardo Duarte Peinado assumiu a direção da TV Independência, afiliada da Rede Record.

Jantar das Mulheres



O Conselho da Mulher Empresária da ACIM promoveu um jantar em homenagem ao dia Internacional da Mulher, comemorado na data de 8 de março. O evento realizado no Centro Português, foi considerado um sucesso. Foram sorteados vários prêmios: duas jóias e uma viagem. Na foto, a presidente do Conselho, Elizabete Emídio, promove a abertura do evento e apresenta as conselheiras ao público, formado apenas por mulheres.

Encontro Estadual

As conselheiras da ACIM participaram entre os dias 14 e 18 de março do XIX Encontro Paranaense das Mulheres Empresárias e Executivas, em Guaíra. A presidente Elizabete Emídio considerou bastante proveitosa a reunião e disse que está sendo feito um levantamento sobre as atividades desempenhadas pelas mulheres empresárias de todo estado para que estas informações sejam utilizadas na preparação do próximo encontro.

Celular System



A Celular System está sob nova direção, ampliando as atividades e comercializando marcas como Equitel, Batik, Siemens e Panasonic. A empresa está localizada na rua Piratininga, esquina com a Néo Alves Martins. O objetivo da Celular System é atender as novas exigências do mercado e "antecipar o futuro certo". Para isso possui profissionais altamente qualificados, que fazem cursos ministrados diretamente pelas indústrias fornecedoras.

DIA
1º DE MAIO,
O SHOPPING
AVENIDA CENTER
ABRE
OFICIALMENTE
A TEMPORADA
DE INVERNO 97,
COM UMA
SURPRESA
KALIENTE

Saídas para uma Maringá turística

por Silvio M. Barros II

O maior desejo dos maringaenses expresso na última campanha política e por conseqüência o maior desafio do prefeito eleito, foi por uma oportunidade de trabalho, o direito de conquistar com dignidade sua subsistência e a manutenção da família.

Esta demanda no entanto foi apresentada praticamente a todos os candidatos em todas as cidades brasileiras.

Como atender a esta expectativa num momento em que o avanço tecnológico na indústria e na agricultura principalmente, dentro de um mercado mundial de alta competitividade, está se tornando sinônimo de desemprego, na medida em que troca gente por máquinas? A busca desesperada de atividades geradoras de empregos por parte de diversos municípios aponta para uma priorização do Turismo como atividade econômica estrategicamente importante, já que é hoje a maior geradora de empregos no mundo e também um negócio multimilionário.

Especialistas de renome, como por exemplo John Naisbitt em seu livro "Paradoxo Global" onde analisa a importância do turismo no contexto econômico mundial dos próximos anos, ou então do economista Jeremy Rifkin em seu livro "O fim dos Empregos", apresentam seguras indicações de que investimentos de alta lucratividade no futuro estarão certamente gravitando ao redor do segmento de turismo e lazer.

O fato de Maringá não ter atrativos turísticos naturais capazes de gerar grandes fluxos turísticos não significa que estejamos fora deste mercado. Se fosse feito um levantamento das cidades com potencial turístico nos Estados Unidos há uns 25 anos, Orlando

não teria qualquer chance de entrar na lista.

Os Investimentos milionários em parques temáticos e atrativos artificiais, exigem requisitos específicos de localização, demanda, acesso, etc, o que ainda não é o nosso caso. Resta-nos portanto analisar as vocações naturais da cidade e identificar quais os caminhos que nos levariam a gerar movimento de visitantes para ocupar hotéis, restaurantes e reaquecer o comércio. Maringá tem possibilidades interessantes na área do turismo rural, do turismo de compras para o setor de vestuário, mas sem dúvida, a estrutura física privilegiada da cidade nos coloca em condições de capitalizar o segmento do turismo de eventos, que por sinal é um dos mais cobiçados do mundo uma vez que tem o maior índice de gastos por visitante.

O tipo de evento também é conseqüência de uma avaliação das vocações regionais e não se pode esquecer que eventos esporádicos não conseguirão alcançar os resultados esperados. É preciso uma política de captação e realização de eventos que movimentem a cidade o ano todo, obedecendo as características da sazonalidade e do mercado regional.

A cidade certamente comporta um grande evento na área da confecção e do vestuário, alguns importantes eventos no setor agropecuário e por que não um super-evento que tenha como objetivo movimentar a economia e promover a imagem da cidade nacional e internacionalmente (principalmente no âmbito do Mercosul).

Uma idéia, por exemplo, seria fazer da semente do Festival Nipo-Brasileiro que já vem sendo desenvolvido pela ACEMA, um evento muito maior envolvendo toda a cultura, tradição e folclore do Japão.

A proposta é ter vários eventos

dentro de um festival com duração de 8 dias e com atividades espalhadas por diversos pontos da cidade envolvendo toda a comunidade, oferecendo aos visitantes variadas alternativas de lazer que justifiquem sua permanência ou retorno à cidade durante sua realização.

Atividades, cursos e concursos, competições, mostras e exposições nas áreas de gastronomia, folclore, música, dança, teatro, esportes, artes plásticas, cinema, enfim um verdadeiro NIPPON MATSURI, ou seja Festival Japonês.

Grandes eventos que envolvem cidades inteiras podem ter repercussão sócio-econômica de grande significação. Exemplos disto são o "OKTOBERFEST" de Blumenau, o "São João" de Campina Grande na Paraíba, a "Festa do Peão Boiadeiro" de Barretos, todos eles são fatos econômicos de relevância para suas regiões. Marco Andréões, atraindo anualmente mais de um milhão de turistas que gastam mais de quarenta milhões de reais na cidade e redondezas.

O NIPPON MATSURI de Maringá teria perspectivas de extraordinário crescimento se desenvolvido profissionalmente e com o propósito principal de: atrair visitantes, movimentar o comércio, e divulgar Maringá.

Quanto maior e mais representativo da cultura japonesa, tanto maior será a capacidade de atrair público, e portanto mais fácil será obter apoio e patrocínio de empresas e de governos, inclusive do próprio Japão. Esta pode ser uma das saídas para uma Maringá Turística.

Silvio Barros II é Consultor Técnico em Turismo

Experiência adquirida

Com 33 anos de experiência no setor, o empresário José Gomes Ferreira dirige um dos mais tradicionais escritórios de Contabilidade de Maringá

Com apenas 13 anos, José Gomes Ferreira começou a trabalhar em um escritório, a Organização Labor. Atuou em várias funções dentro da empresa e ao mesmo tempo concluiu o curso técnico de Contabilidade. Aos 22 anos decidiu ter seu próprio negócio. Alugou uma pequena sala e fundou o Escritório Gomes de Contabilidade. No início se dedicava a fazer declarações de renda de pessoas físicas e à contabilidade de alguns sítios e fazendas. Aos poucos, foram aparecendo clientes nas áreas comercial e industrial.



Escritório Gomes: investimentos constantes em qualidade

Os negócios caminharam rápido. Em 1973, o Escritório Gomes estava estabelecido na avenida Brasil e tinha seis funcionários. A partir daí, a empresa só cresceu. Hoje, está estabelecida em uma área construída superior a 500 metros quadrados, tem uma equipe considerável de colaboradores, e uma carteira de clientes dos mais diversos segmentos econômicos.

Desde 82, o empresário tem como sócia a esposa, Luzia Aparecida Cortez Gomes Ferreira, também contabilista e bacharel em Psicologia. O filho de 15 anos trabalha na empresa, seguindo os passos do pai. Mas, como todo o país, o Escritório Gomes enfrenta as dificuldades da economia. Coincidência ou não, os momentos difíceis ocorrem em tempos de novos planos econômicos, como o Cruzado, Collor e, mais recentemente o Plano Real.

Para Gomes, o Real foi o que trouxe a pior fase para as empresas, que não estavam preparadas para, de uma hora para outra, enfrentar a economia de mercado. Estavam habituadas à cultura inflacionária. Acredita também que a necessária abertura de mercado do país aconteceu de forma meio desordenada, trazendo prejuízos, principalmente nos ramos de confecção, agricultura, brinque-

dos e outros.

INVESTIMENTOS: Nos últimos dois anos, o empresário enxugou e treinou o quadro de funcionários e investiu na informatização do escritório, que tem até circuito interno de televisão. O segredo para sobreviver à mais forte das crises? Para José Gomes Ferreira é estar sempre atento e preparado para mudanças.

Hoje, por exemplo, o Escritório Gomes oferece serviços diferenciados aos clientes. Entre eles, o programa "Contabilidade com Segurança", um trabalho de apoio que engloba treinamento, informação e orientação empresarial. "Entendemos que para o empresário não basta saber comprar e vender. É preciso estar in-

formado sobre as mudanças que podem atingir a empresa, tanto de ordem tributária, trabalhista e previdenciária, além dos delitos dos crimes de ordem econômica, de sonegação fiscal e da relação com o consumidor", diz ao explicar o objetivo do programa.

Estar sempre se reciclando na área de atuação é outro requisito enumerado pelo empresário para obter sucesso nos negócios. Ele mesmo continuou estudando, concluindo seus estudos na área contábil em 78, com diversos

cursos de extensão universitária, além dos seminários e congressos. Ainda teve força de vontade para voltar aos bancos universitários, concluindo em 1995 o curso de Direito.

A formação de advogado (OAB 23905) em muito tem contribuído para que José Gomes Ferreira possa prestar uma assessoria ainda melhor aos clientes. "É preciso saber o máximo possível sobre o produto que se vende", justifica. O empresário também faz questão de enaltecer a confiança de seus clientes e a lealdade da equipe de funcionários. "Sem declinar nomes, tenho a certeza de que todos estão irmanados em um único objetivo", finaliza.



TRANSCOCAMAR

TRANSPORTES LTDA.

CGC(MF) 81.108.029/0001-93 - INSCR. EST. 701.03961-J

MATRIZ: Rod. PR 317 - Km 02 - (Saída p/ Campo Mourão) - Fone (044) 225-2748
Fax (044) 225-2547 - CEP 87065-000 - Cx. Postal 451 - Maringá - Paraná

"Transportando com segurança e qualidade"

PARANÁ

CURITIBA ROD. BR 116 - KM 103 - Nº 15760 - FONE/FAX: (041) 246-3152 - CEP 81690-000
ANEXO AO POSTO 3 FAZENDAS
PARANAGUÁ RUA ANTONIO PEREIRA, 1039 - FONE: (041) 422-4872 - EM FRENTE A TRANSZELA
ALMIRANTE TAMANDARÉ ROD. DOS MINÉRIOS - KM 15 - FONE: (041) 757-1248 - ANEXO AO POSTO L. M.
CAMPO MOURÃO ROD. BR 158 - KM 81,2 - FONE: (044) 823-1102 - ANEXO AO POSTO TANAKA
CAMBÉ RODOVIA PR 445 - KM 387,8 - FONE: (043) 254-1699 - ANEXO AO POSTO PORTELÃO
PARANAVAL RODOVIA BR 376 - KM 488 - FONES: (044) 423-8226 - 423-8216

SÃO PAULO

SÃO PAULO RUA DA Balsa, 893 - FREGUESIA DO Ó - TELEFAX: (011) 877-0395 - CEP 02910-000
ASSIS RODOVIA RAPOSO TAVARES - KM 446 - ANEXO AO AUTO POSTO MARAJÓ
FONE: (0183) 24-1953

FILIAIS:

Vitória da União

por Massao Tsukada

Franklin Lima

A vitória da Chapa "Oposição Consciente" nas eleições do Sivamar - Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região - foi fruto da união dos comerciantes. Pela primeira vez na história da entidade uma chapa de oposição reuniu condições de vencer a disputa. A batalha foi dura. Dezenas de empresários foram chamados a colaborar e uma série de reuniões realizada.

Nos cercamos de todos os cuidados. Sempre que necessário buscamos no Poder Judiciário, os instrumentos que assegurassem a transparência e a democratização do processo. Queríamos competir e lutar para que as regras fossem iguais para as duas partes. Estávamos conscientes das dificuldades. Sabíamos, porém, que se prevalecesse a democracia, dificilmente deixaríamos de ganhar.

Nossa certeza estava baseada no grau de insatisfação reinante no comércio local. A maioria dos associados estava cansada de ser excluída das discussões sobre os destinos da entidade que representa. Havia o desejo de mudança. De revitalização. De modernização. De uma nova conduta do dirigente sindical.

Exemplo maior do descontentamento está no número de associados. Das mais de 4.500 empresas existentes na Base Territorial do Sivamar, menos de 300 são sindicalizadas. Destas, apenas 149 puderam votar. Aqui abro um parêntese para cumprimentar todos os que votaram. Foi um dos maiores índices de comparecimento vistos na história do sindicalismo brasileiro, com somente duas abstenções.

A partir da nossa posse, vamos começar a colocar em prática um programa de modernização. Um dos projetos é reformular o Estatuto Social e Regimento Interno. Queremos adotar regras modernas. No caso da presidência,



nossa proposta é de que seja possível apenas uma única reeleição. A história prova que a perpetuação de uma pessoa à frente de qualquer entidade, ou instituição é prejudicial à sociedade.

Dentro do plano de valorização e atração de associados vamos rever os valores das taxas e ampliar o leque de serviços prestados pelo Sivamar. Hoje as contribuições são caras e estão fora da realidade econômica. A forma de pagamento, em apenas duas parcelas, é fator que onera e inviabiliza a participação de um número maior de comerciantes.

Com melhorias na Assistência Jurídica e Contábil e a implantação do Sistema de Assessoria Empresarial a Micro e Pequenas Empresas, transformaremos o Sindicato em ponto de apoio. De referência. Onde o empresário busque informações e resolva seus problemas. Sendo atuante, o associado terá muitos motivos para frequentar a Casa do Comerciante.

Estabelecer parcerias com o Sebrae-PR, Sine, Senac e até mesmo com o Sincomar também faz parte da nossa

proposta. Acreditamos que entidades como o Sivamar tenham a obrigação de trabalhar pela formação de mão-de-obra qualificada e pelo aperfeiçoamento empresarial. O comércio da região precisa ter vendedores bem treinados e empresários preparados para enfrentar a exigência do mercado competitivo.

Além de estar ao lado do Sincomar na luta pelo aprimoramento profissional, retomaremos o diálogo com a entidade dos trabalhadores. A falta de um canal de comunicação é prejudicial. Precisamos entender nossas diferenças. Reconhecer que uma parte necessita da outra. Que sem empresas, falta trabalho. E sem trabalhador, fica difícil de administrar uma empresa.

Outro aspecto que precisa ser levado em consideração na relação com o Sincomar é a adoção de tratamento diferenciado para o comércio de rua, de shoppings e dos supermercados.

Cada setor tem características particulares que precisam ser respeitadas. Fechar acordos coletivos, sem observar a diferença existente, pode significar o fechamento de várias empresas e a extinção de muitos postos de trabalho.

Como vemos, vamos enfrentar muitas batalhas pela frente. Todas complexas. Nesta caminhada esperamos contar com a colaboração dos comerciantes. Na nossa gestão, as portas do Sivamar permanecerão abertas. Ouviremos reivindicações e acataremos sugestões. Administraremos com transparência. E com participação efetiva da categoria conseguiremos escrever uma nova página na história do sindicalismo empresarial do Noroeste do Paraná.

Massao Tsukada é o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região

Um mundo de negócios e atrações para você



34 anos servindo
a pecuária



casa agro-pecuária Ltda.

Avenida Brasil, 4.517 - Fone: (044) 224-7393
Fax: (044) 224-7180 - Maringá - Paraná

EXPOINGÁ 97

A EXPOSIÇÃO DA FEIRA DO
CINQUENTENÁRIO DE MARINGÁ

Visite nosso Stand



ivomec®

(ivermectin, MSD)



O REI DO GADO™

*A parceria que
deu certo!*



LONDRIQUÍMICA - Comércio e Repres. De Prod. Agrop. Ltda.
Rua Sen. Souza Naves, 1265 - Fone: (043) 324-1320
Fax: (043) 321-4764 - Londrina - Paraná



ACIM E SERASA

Mais segurança para o
CHEQUE

*Informações sobre cheques
sustados, roubados, cancelados
ou se o emitente tem
cheque devolvido.*

*Os associados da ACIM/SCPC
já podem contar com
mais este serviço.*

Informações pelo telefone: 226-2299

Contrate um Universitário



A Faculdade Cesumar - Centro de Ensino Superior de Maringá, através de sua Central de Estágios e Oportunidades Profissionais - CEOP, oferece a Maringá e região, estagiários nas áreas de: Ciências Contábeis, Processamento de Dados, Administração de Empresas e Direito. O objetivo desta atividade é oportunizar acadêmicos ao confronto teoria e prática necessários para a excelência educacional como a integração Empresa-Escola. Nesta parceria, o Cesumar prioriza a oportunidade do estagiário-acadêmico mensurar suas possibilidades em termos de realização profissional e pessoal.

O estágio não estabelece nenhum vínculo empregatício do estudante com a empresa concedente da vaga. A legislação que regulamenta o sistema de estágio isenta as empresas desse compromisso desde que obedecidas as normas específicas sobre a natureza educacional do convênio para admissão de estagiários.

O estagiário deve ter atividades compatíveis com os estudos acadêmicos de sua futura formação profissional, cumprido o processo de aprendizado e trazendo vantagem para ambas as partes, Empresa x Escola. Nesta parceria, o estudante adquire experiência prática e a empresa ganha um colaborador com idéias novas, disposto a transmitir conhecimentos teóricos de seu interesse.

Para maiores informações contactar pelo fone (044) 223-6360
com Profª Elizabete Neves Amorim, no horário das 8:00 às 17:30 hs

"Antes de admitir empregados,
permita-nos apresentar-lhes aos
candidatos do Cesumar"



COUNTRY
arena
ALMIR CAMBRA

RODEIO MUNDIAL UNIVERSITÁRIO

13 a 16 de novembro/97
MARINGÁ - PARANÁ - BRASIL

Fone: (044) 262-1573
<http://www.wnet.com.br/~cowboyforever>

Cowboy
FOREVER